



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Sessão Comemorativa do Dia da Freguesia dos Flamengos**

Exmo. Senhor Secretário do Mar e Pescas,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia dos Flamengos,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia dos Flamengos,

Exmos. Senhores Deputados Regionais,

Exmos. Senhores Autarcas,

Reverendo Pe. Marco Luciano,

Exmos. Representantes das Instituições da Freguesia

Demais autoridades civis e militares,

Homenageados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Hoje, ao estar aqui convosco, nesta que é a minha terra natal, não escondo a emoção, a honra e o gosto especial de presidir a esta Sessão Solene, que assinala o Dia da Freguesia dos Flamengos.

Apesar de representar todos os Açorianos, cumprindo a responsabilidade que emana da Presidência do Primeiro Órgão da nossa Autonomia, não esqueço nunca as minhas origens e as minhas raízes.

Agradeço, por isso, o convite da Junta de Freguesia e, em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, saúdo todos os Flamenguenses, os que são naturais deste vale, os que o escolheram para viver e todos aqueles que daqui partiram para as mais diversas paragens, mas que mesmo longe continuam a erguer bem alto o nome desta freguesia.

Permitam-me ainda que dirija um cumprimento especial aos órgãos autárquicos dos Flamengos, e nas pessoas do Senhor Presidente da Junta, José Amaral, e do Senhor Presidente da Assembleia Freguesia, Mário Abreu, os felicite pela comemoração deste dia, e que saúde e homenageie todos quantos, ao longo do tempo, serviram esta freguesia e a sua população, nestas e em outras funções, contribuindo para seu progresso social, cultural, desportivo e económico.

Estamos perante uma freguesia de grande riqueza natural e humana, com uma identidade própria e uma vida comunitária que é a sua marca.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A sua localização geográfica, entre montes no interior do Faial, sendo a única sem ligação ao mar, dá-lhe atributos únicos e um enquadramento natural sublime, assim descrito por Florêncio Terra, no seu conto “A Primeira Galinhola”, e cito: “Ao atravessar sobre o alto da Lomba, íamos dominando lá em baixo, à esquerda, o formosíssimo vale dos Flamengos, a risonha povoação de casas brancas irradiando pelo vale, pousadas, aninhadas na verdura ubérrima que reveste o solo, e ora se estende em lisos prados de esmeralda, ora avulta, carregando-se aqui e ali em manchas de arvoredos.”

Uma terra atravessada pela sua ribeira, que quase a divide em duas e que lhe deu o atributo de “terra de lavadeiras”, caracterizada por Raúl Brandão em “As Ilhas Desconhecidas” e imortalizada na letra do baile “o Pézinho dos Flamengos”.

Uma freguesia devastada diversas vezes por sismos, com destaque para os de 1926, 1973 e 1998, que puseram à prova a capacidade e a resiliência das suas gentes. Mas os Flamengos sempre se reergueram.

Estamos, pois, perante um vale verdejante com imensas potencialidades, designadamente nas áreas agrícola, turística, comercial e até mesmo da pequena indústria.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A todos os empresários que investem e criam riqueza e emprego nesta localidade, endereço, em nome da Assembleia Legislativa, um agradecimento pela sua capacidade empreendedora e, sobretudo, pela sua resiliência nesta fase mais complexa que atravessamos.

Mas há uma outra riqueza nesta Terra que é merecedora de registo: as suas instituições. Os Flamengos são conhecidos e reconhecidos pela dinâmica, pujança e união das suas instituições culturais, sociais, desportivas e religiosas.

Aqui, vive-se um sentido de comunidade, alicerçado em infraestruturas há muito estrategicamente edificadas, que deram centralidade a esta freguesia e que foram o berço desse espírito comunitário, cultivado e potenciado ao longo dos tempos pelos Flamenguenses, ancorado e alimentado sempre pela Junta de Freguesia e, em muitas ocasiões, pela Casa do Povo e pela Paróquia de Nossa Senhora da Luz.

A Nova Artista Flamenguense, a Tuna e Grupo Folclórico, o Futebol Clube dos Flamengos foram, e são, os porta-estandartes que têm levado o nome desta Freguesia aos mais diversos lugares da Região, do País e até mais longe, prestigiando e engrandecendo os Flamengos, o Faial e os Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Neste Dia de Freguesia, saúdo e reconheço o trabalho destas e de outras instituições da freguesia. E aqui expresso, mais uma vez, a preocupação de estarmos atentos e atuantes em relação às consequências que esta pandemia que nos assola pode vir a ter na vida das nossas instituições.

Senhores Autarcas,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Se me associo a esta comunidade na celebração do seu Dia, permitam-se que também o faça em relação às homenagens.

Felicito os homenageados – a Sra. Hélia Duarte e o Sr. Pe. Marco Luciano – são ambos exemplo de disponibilidade junto desta comunidade e das suas instituições. São ambos exemplo de trabalho, de fazer acontecer, de arregaçar as mangas e colocarem-se ao serviço. Bem-hajam, por isso!

Uma palavra de reconhecimento também para o nosso conterrâneo, Prof. Carlos Lobão não só pelo livro que hoje nos apresentará, mas por todo o trabalho que tem desenvolvido para o conhecimento das nossas freguesias e instituições, dando um notável contributo para a história do Faial e dos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Minhas senhoras e meus senhores,

Estamos a assinalar 45 anos da nossa Autonomia Regional.

Volvidos 45 anos, a avaliação que fazemos é que a Autonomia cumpriu os seus principais propósitos.

Com Autonomia, transformámos a face das nossas ilhas, dos nossos concelhos e das nossas freguesias e nessa transformação é justo reconhecer o contributo do poder local democrático.

Devemos ter orgulho no que fomos capazes de fazer neste percurso de 45 anos, mas devemos igualmente ter a humildade de reconhecer o que fizemos de menos bem e ter a capacidade de corrigir ou recomeçar o que tiver de ser recomeçado.

Os desafios que temos pela frente são gigantescos e complexos, mas estamos proibidos de desistir.

Vamos continuar a desenvolver as nossas freguesias, as nossas nove ilhas e a nossa Região. É essa a nossa missão!

Um bem-haja a todos!

Disse.

Flamengos, 8 de setembro de 2021